

# Escolhas para a eternidade, parte 1



Meu propósito nesta noite é certificar-me de que seus olhos estejam bem abertos para a verdade de que esta vida realmente é o momento em que vocês decidem que tipo de vida vocês querem viver para sempre. Agora é seu tempo de “preparar-se para o encontro com Deus” (ver Alma 12:24; 34:32). (...)

Cada escolha justa que vocês fizerem aqui pagará grandes dividendos agora. Mas as escolhas justas na mortalidade pagarão dividendos inimagináveis eternamente. Se vocês optarem por fazer convênios com Deus e forem fiéis a esses convênios, terão a promessa de “um acréscimo de glória sobre sua cabeça para todo o sempre” (Abraão 3:26). (...)

É claro que o adversário não deseja que vocês pensem no amanhã, muito menos na vida eterna. Mas, por favor, não sejam desinformados ou ingênuos sobre as oportunidades e os desafios da mortalidade. Com isso em mente, vocês precisam entender três verdades fundamentais que os ajudarão a preparar seu caminho futuro: (...)

Primeiro: conheçam a verdade sobre quem vocês são. Acredito que, se o Senhor estivesse falando diretamente a vocês nesta noite, a primeira coisa que Ele Se certificaria de que entendessem é sua verdadeira identidade. Meus queridos amigos, vocês são literalmente filhos espirituais de Deus. Vocês cantam essa verdade desde que aprenderam as palavras do hino “Sou um filho de Deus” (*Hinos*, nº 193). Mas será que essa verdade eterna está gravada em seu coração? Será que essa verdade já os salvou quando foram confrontados por uma tentação?

Temo que vocês tenham ouvido essa verdade com tanta frequência que ela soe mais como um slogan do que como uma verdade divina. E, no entanto, a maneira como pensam sobre quem vocês realmente são afeta quase todas as decisões que tomarão.

(...) *Quem são vocês?*

Em essência, vocês são filhos de Deus.

Segundo, como membros da Igreja, vocês são filhos do convênio. E, terceiro, vocês são discípulos de Jesus Cristo.

Nesta noite, imploro a vocês que não *substituam* esses três identificadores primordiais e imutáveis por quaisquer outros, porque isso pode impedir seu progresso ou classificá-los em um estereótipo que poderia impedir seu progresso eterno. (...)

É claro que existem vários rótulos que podem ser muito importantes para vocês. Peço que não me entendam mal. Não estou dizendo que outras nomeações e identificadores não sejam significativos. Estou simplesmente dizendo que nenhum identificador deve *remover, substituir* ou *ter prioridade sobre* essas três atribuições duradouras: “filho de Deus”, “filho do convênio” e “discípulo de Jesus Cristo”.

Qualquer identificador que não seja compatível com essas três atribuições básicas acabará por decepcioná-los. Outros rótulos vão desapontá-los com o tempo porque não têm o poder de conduzi-los à vida eterna no reino celestial de Deus. (...)

Não se enganem: seu potencial é divino. Ao buscarem diligentemente, Deus lhes dará vislumbres de quem vocês podem se tornar. (Russell M. Nelson, “Escolhas para a eternidade”, devocional mundial para jovens adultos, 15 de maio de 2022, [broadcasts.ChurchofJesusChrist.org](https://broadcasts.ChurchofJesusChrist.org))